



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Monitoria presencial na disciplina enfermagem no cuidado à mulher e ao recém-nascido
Autores	SARA ARIANA MACHADO BOFF SBERZE SENGIK CLAUDIA JUNQUEIRA ARMELLINI

INTRODUÇÃO: O Programa de Bolsa de Monitoria Acadêmica é uma atividade pedagógica que visa o auxílio de alunos matriculados em uma disciplina, o acompanhamento do professor nas ações desenvolvidas na disciplina e no desenvolvimento de habilidades do aluno-monitor. É uma prática que contribui para a formação do aluno/monitor no estímulo às atividades de pesquisa, extensão e no contato com a docência. **OBJETIVO:** Descrever a experiência como monitora em campo de estágio na disciplina Enfermagem no Cuidado à Mulher e ao Recém-nascido - ENF02002, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de monitoria na modalidade presencial na referida disciplina, durante o estágio na Unidade de Centro Obstétrico (UCO) de um hospital escola, no período de abril a julho de 2015. As atividades de monitoria foram desenvolvidas com a professora da referida disciplina e seus alunos nesse local de estágio. Na UCO são internadas gestantes que para observação dada alguma morbidade, mulheres para realização de procedimento de curagem/curetagem e parturientes que são assistidas durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. Durante este estágio o aluno realiza o cuidado de enfermagem a essas mulheres e seus recém-nascidos. **RESULTADOS:** Durante a monitoria acadêmica foi possível contribuir com a docente no acompanhamento dos alunos durante várias atividades práticas desenvolvidas na UCO que incluíram a apresentação da área física e do fluxo das parturientes no centro obstétrico, auxílio nas ações de cuidado de enfermagem às mulheres na Sala de Pré-parto, Sala de Parto/Cesariana, Sala de Recuperação Pós-parto (SRPP), no cuidado ao recém-nascido imediatamente após o nascimento e na Sala de Admissão do Recém-nascido, e no registro de enfermagem. Além dessas atividades, no decorrer da prática hospitalar como monitora, foi possível prestar assistência às situações de parto iminente na Sala de Pré-parto. Nessas circunstâncias, acompanhada da professora ou da enfermeira obstétrica assistencial e dos alunos, enquanto se recebe o recém-nascido atenta-se para o períneo materno, acalma-se a parturiente e a orienta-se a respirar no seu ritmo normal. Após o nascimento, seca-se o recém-nascido e este – visto que está ativo e reativo – é colocado sobre o peito materno proporcionando o contato de sua pele diretamente com a pele da mãe. Após ao menos um minuto, clampeia-se o cordão umbilical e este é oferecido ao pai do bebê para ser cortado. Nesse momento, a enfermeira obstétrica ou a médica residente em obstetrícia assume o manejo para a saída da placenta e com o períneo materno e realiza os demais procedimentos necessário à puérpera. O recém-nascido é encaminhado pela médica pediatra ao berço aquecido para realização de exame físico sucinto, pesagem e colocação da pulseira de identificação. A puérpera é encaminhada para a SRPP ou, se necessário, para a Sala de Parto para realizar sutura na região perineal. Nesse instante, se a puérpera consentir, coloca-se novamente o recém-nascido em contato pele a pele e incentiva-se a amamentação na primeira hora de vida, além de orienta-la, juntamente do acompanhante, sobre essa prática. Observa-se que nos casos de parto iminente na Sala de Pré-parto tem-se a oportunidade de realizar, em parte ou totalmente, as boas práticas de atenção ao parto e nascimento recomendadas pelo Ministério da Saúde: o contato pele a pele logo após o nascimento, o clampamento tardio do cordão umbilical e o incentivo à amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido, visto que elas reduzem as taxas de morbimortalidade materna e neonatal. Durante as atividades como monitora identificou-se a importância das relações interpessoais entre os profissionais de diferentes áreas que atuam na UCO e, conseqüentemente, no modo que o atendimento destes interfere na assistência durante o processo de parir e nascer. Contatou-se a importância dos profissionais envolvidos no contexto do parto e nascimento em manterem-se atualizados com a literatura científica recente e atuarem em conformidade com as recomendações do Ministério da Saúde, a fim de atuarem como uma equipe de trabalho em prol de um objetivo comum e visando a qualidade da assistência. **CONCLUSÃO:** As atividades desenvolvidas na monitoria acadêmica promoveram a revisão e a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos anteriormente pela monitora, assim promoveu experiências de ensino-aprendizagem necessárias para o desenvolvimento da educação continuada junto a equipe de enfermagem e como futuro docente. Além disso, superou as expectativas da monitora quanto à oportunidade de assistência ao parto de urgência e à consolidação da opção de especialização na área materno-infantil.